A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo volta a colocar o tema da Economia Circular na ordem do dia e dar passos importantes neste âmbito. No passado dia 16 de janeiro, aprovou, em Conselho Intermunicipal, o Plano Intermunicipal de Economia Circular da Região do Médio Tejo.

Para elaboração do plano foram realizadas um conjunto de ações, nomeadamente: uma análise à Central de Compras da CIM do Médio Tejo, no que diz respeito às compras públicas, às principais tendências e prioridades estratégicas, boas práticas e objetivos em matéria de Economia Circular noutras áreas de intervenção. Foi ainda elaborado um relatório diagnóstico que incidiu nas estratégias a adotar e foram auscultados os municípios associados da CIM do Médio Tejo sobre o assunto, tendo-se chegado, por fim, ao Plano de Economia Circular.

O documento é estruturado em seis eixos de atuação a serem desenvolvidos na região do Médio Tejo:

- -Uso eficiente de recursos, ao nível da gestão eficiente da energia, água, efluentes e

outros recursos relevantes;
- -Compras públicas ecológicas e circulares, tendo por base os critérios ecológicos e de circularidade nos procedimentos de compra;
- -Logística, transporte e mobilidade circular no transporte público e privado de pessoas e de bens de consumo;
- -Gestão circular de fluxos de materiais e resíduos na valorização de resíduos e no desenvolvimento de novos produtos de origem biológica;
- -Educação, sensibilização e parcerias, através da educação ambiental e a adesão a iniciativas nacionais e internacionais sobre o tema;
- -Ecodesign de produtos/serviços e construção sustentável que preveem o prolongamento da vida útil, a reutilização, reciclagem e reparação, bem como a renovação de edifícios e desenvolvimento de novos produtos.

De salientar que o Plano Intermunicipal de Economia Circular resulta de uma candidatura– Apoiar a Economia Circular no setor das compras públicas - tendo sido assinado o contrato de financiamento, entre a CIM do Médio Tejo e o Fundo Ambiental em agosto de 2018. Este projeto, que compreende um investimento total de 73.295,70€ e 58.636,56€ de cofinanciamento, tem como objetivo principal a definição de um plano interno de boas prática, totalmente, dedicado à Economia Circular.

Desde então, para além da elaboração do plano intermunicipal, foram realizadas formações aos técnicos municipais sobre o tema e foram incluídos critérios de Economia Circular no âmbito do Acordo Quadro das refeições escolares a serem futuramente adotados pelas entidades aderentes da Central de Compras da CIM do Médio Tejo.

Ao longo destes meses, a CIM do Médio Tejo tem participado em diversas ações onde o tema da Economia Circular é um foco e faz parte do Centro Green Deal (Pacto Ecológico Europeu), sendo um autêntico plano de desenvolvimento económico da Europa/ e da região Centro para as próximas décadas.

Formações aos técnicos municipais